

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Que paz, que nada

As cobranças do PSDB de Minas Gerais, leia-se Aécio Neves, para que Doria consiga alianças e melhore sua performance na eleição, é mais um sinal de que os tucanos não estão pacificados no pós-prévia tucana. Isso porque, dizem alguns, a hora é de se unir para buscar esses dois requisitos.

Por falar em alianças...

Pré-candidata do MDB ao Planalto, a senadora Simone Tebet (MS) esteve com Doria na sede do governo paulista, num encontro com a participação dos presidentes dos dois partidos, Baleia Rossi (MDB) e Bruno Araújo (PSDB). Na avenida entre os extremos, a ordem do momento é que todo mundo converse com todo mundo.

Quem perde

O relatório do Comitê de Fiscalização da execução orçamentária deste ano aponta 15 mil obras paradas no Brasil por falta de recursos. As creches em pequenos municípios são as mais atingidas pela carestia.

As mais vistosas primeiro

Justiça seja feita: o governo de Jair Bolsonaro tem investido bastante na conclusão das obras inacabadas. Aposta, prioritariamente, naquelas que faltavam pouco para terminar e, especialmente, nos grandes empreendimentos, como a transposição do São Francisco.

Arriar da mala

A chegada de André Mendonça ao STF seguida de entrevista em que reforçou a liberdade de imprensa é sinal de que qualquer projeto de controle da mídia, se depender dele, não terá vez.



O anti-Moro do mercado

Preso na Lava Jato em novembro de 2015, o banqueiro André Esteves, do BTG Pactual, é visto em São Paulo como o maior cabo eleitoral às avessas para o ex-juiz Sergio Moro. Esteves, que ficou quase um mês em Bangu 8 por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), tem dito a alguns interlocutores que uma vitória de Moro fará com que o Ministério Público se sinta “empoderado” para novas investidas contra políticos, banqueiros e empresários. E o país entrará na mesma curva descendente que entrou em 2015. Até aqui, o mercado tem ouvido todos os postulantes, mas ainda não fechou apoio a ninguém. Se Moro não conseguir emplacar um projeto lastreado em propostas de desenvolvimento econômico e diálogo, vai ficar difícil convencer “a turma da Faria Lima” — que olha com simpatia para personagens como o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

CURTIDAS

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Timing é tudo/ Aliados de Geraldo Alckmin (foto) já fizeram as contas e concluíram que, antes das prévias do PSDB, ele levaria consigo um número capaz de mal encher uma kombi. Agora, levará um ônibus de dois andares lotado. Não é um Boeing, mas faz vista. O “ônibus”, porém, só deve partir na janela partidária, em março. E, se estará lotado ou não, dependerá da capacidade de Doria de aglutinar o partido.

É Natal / O ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia e o presidente do DEM, ACM Neto, entraram em modo reaproximação. Mas a ida de Maia para o União Brasil está descartada.

É pauleira/ O União Brasil no Rio de Janeiro estará nas mãos de Eduardo Cunha e de Sergio Cabral. Afinal, estão de malas prontas para a legenda Daniele Cunha e Marco Antônio Cabral.

Convidado especial/ O general Fernando Azevedo e Silva, ex-ministro da Defesa da administração Bolsonaro, é o convidado de hoje da live “Perspectivas para as eleições de 2022”, promovida pelo Instituto para Reforma das Relações entre Estado e Empresa (IREE). O ex-ministro assumirá em fevereiro o cargo de diretor-geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Participam também do bate-papo o presidente do IREE, Walfrido Warde, e o diretor Rafael Valim.

INVESTIGAÇÃO

Governador do Acre na mira da PF

Polícia Federal faz diligências em endereços do chefe do Executivo estadual, em apuração de supostos crimes de corrupção

» TAINÁ ANDRADE

O governador do Acre, Gladson Cameli (PP), foi alvo, ontem, de uma ação da Polícia Federal que investiga supostos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro envolvendo a cúpula do Executivo estadual. A Operação Ptolomeu teve apoio da Controladoria-Geral da União (CGU) e cumpriu 41 mandados de busca e apreensão e um pedido de prisão, também, no Amazonas e no Distrito Federal.

A diligência foi autorizada pela ministra Nancy Andrighi, do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Agentes estiveram no escritório de Cameli; no Palácio Rio Branco, sede do governo; e na Casa Civil.

De acordo com a investigação, o suposto esquema

criminoso consistia em desviar recursos públicos, ocultando a destinação dos valores. Para cumprir os mandados foram designados 150 policiais federais, com auxílio de 10 auditores da CGU. “A apuração reuniu vasto conjunto de elementos probatórios que demonstram o aparelhamento da estrutura estatal, com a finalidade de promover diversos crimes contra a administração pública”, disse nota da PF. “Nesse sentido, foram identificadas dezenas de transações financeiras suspeitas em contas correntes, pagamentos de boletos de cartão de crédito por pessoas interpostas, transações com imóveis de alto valor e aquisições subfaturadas de veículos de luxo.”

Também segundo a PF, “verificou-se, ainda, a prática constante de altas movimentações de valores em espécie, inclusive com uso do aparato de segurança pública”. “Foi possível constatar que os valores movimentados pelos envolvidos ultrapassam R\$ 800 milhões, montante totalmente incompatível com o patrimônio e a atividade empresarial dos investigados”, informou.

Bloqueio

Além disso, o STJ determinou medidas cautelares que bloquearam R\$ 7 milhões nas contas dos investigados e o sequestro de veículos de luxo. O órgão decidiu, ainda, pelo “afastamento dos suspeitos da função pública, a proibição de acesso a órgãos públicos e o impedimento

de contato entre os investigados”. Na lista de afastamento estão o secretário de Estado da Indústria, Ciência e Tecnologia; os chefes de gabinete e de segurança do governador; e o assessor do escritório do governo do Acre em Brasília.

Em nota, o governo do Acre disse estar à disposição para colaborar com as investigações da Polícia Federal. “Na realidade, (o Executivo estadual) incentiva essa e todas as ações de combate à corrupção. Prova disso é que foi criada pelo governo do estado a Delegacia de Combate a Crimes de Corrupção”, enfatiza o comunicado. “É a nossa obrigação colaborar com a missão dos agentes públicos em todas as investigações da Polícia Federal que visam salvaguardar o bom uso de recursos público.”

Jefferson Rudy/Agência Senado



A operação contra Gladson Cameli foi autorizada pelo STJ

CELEBRE O

NATAL

R\$ 500 em compras

= 01 COOLER

por apenas R\$30*

*Desconto de 70%

Retire seu cooler no balcão de trocas: (Bloco 3, ao lado da loja Lacoste).

Baixe o App Gen Shop, cadastre suas notas de onde estiver pelo seu celular.

Disponível nas lojas de aplicativos

OUTLET PREMIUM
BRASÍLIA

CHIC É PAGAR POUCO.

Rodovia BR 060, KM 21

Imagem ilustrativa, válido 3 coolers por CPF. Validade das ofertas: 01/12/2021 a 24/12/2021. Você também pode garantir seu cooler separadamente, pelo valor de R\$100,00. Consulte o regulamento no site www.outletpremium.com.br